

● **Ensino Médio**



**Apostilas de
Educação**

Humanidades para economia e trabalho



Apresentação

Apresentamos a apostila voltada para o Ensino Médio: "Humanidades para Economia e Trabalho". Este material foi elaborado para fornecer aos alunos uma compreensão abrangente e crítica sobre a intersecção entre economia, trabalho e sociedade brasileira.

No decorrer deste material, os alunos serão guiados por um percurso de aprendizado estruturado em quatro bimestres, cada um explorando diferentes aspectos da economia e do trabalho.

No primeiro bimestre, mergulharemos na compreensão da economia como uma interpretação da realidade. Exploraremos a história do trabalho nas famílias e examinaremos como a economia influencia a realidade social brasileira.

No segundo bimestre, abordaremos a relação direta entre os indivíduos e a economia pessoal. Através de tópicos como orçamento doméstico, inflação e direitos trabalhistas, os alunos serão capacitados a compreender como suas escolhas cotidianas são moldadas pelo contexto econômico.

No terceiro bimestre, ampliaremos nosso olhar para entender como a economia se desdobra em setores-chave do Brasil. Investigaremos o papel do agronegócio, da indústria e dos serviços, destacando suas implicações sociais e econômicas.

Finalmente, no quarto bimestre, nos voltaremos para as juventudes e seu papel no mercado de trabalho. Exploraremos as diferentes realidades enfrentadas pelos jovens brasileiros, bem como as complexidades territoriais que moldam suas experiências de trabalho.

Cada bimestre apresenta uma variedade de recursos educacionais, incluindo textos informativos, questões abertas resolvidas e atividades práticas. Nosso objetivo é proporcionar uma experiência de aprendizado envolvente e significativa, que estimule o pensamento crítico e prepare os alunos para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Conteúdo

1º Bimestre - Economia: uma interpretação da realidade?

- Economia como Interpretação da Realidade
- A História do Trabalho nas Famílias
- Economia e Realidade Social Brasileira

2º Bimestre - Afinal, e eu com a economia?

- Orçamento Doméstico e Economia Pessoal
- Inflação e Seus Impactos na Vida Diária
- Direitos Trabalhistas e Proteção ao Trabalhador

3º Bimestre - A economia explica o Brasil?

- O Agronegócio e a Mineração no Brasil
- A Indústria Brasileira e Seus Desafios
- Comércio e Serviços: O Terceiro Setor da Economia

4º Bimestre - Economia, Trabalho e Juventudes

- Trabalho e Juventudes: Diferentes Realidades
- O Trabalho e os Territórios Brasileiros
- Conclusão e Síntese sobre Trabalho e Juventudes no Brasil

HUMANIDADES PARA ECONOMIA E TRABALHO	
ENSINO MÉDIO	
1º BIMESTRE	
TEMA	PLANO DE AULA
Economia: uma interpretação da realidade?	Economia como Interpretação da Realidade

A economia é uma disciplina que transcende a mera análise de números e gráficos; é a arte de interpretar a complexidade das interações humanas, dos recursos finitos e das aspirações infinitas que moldam nossas sociedades. Em sua essência, a economia busca entender como as sociedades gerenciam seus recursos escassos para satisfazer necessidades e desejos.

Nos sistemas de subsistência, a realidade econômica é caracterizada pela produção voltada para atender às necessidades básicas de sobrevivência, como alimentação, abrigo e vestuário. Nessas sociedades, os recursos são geralmente alocados de acordo com tradições e costumes, priorizando a autossuficiência e a estabilidade. A produção é principalmente voltada para o consumo imediato, com pouca ou nenhuma acumulação de excedentes. As relações econômicas tendem a ser próximas e baseadas em reciprocidade, com pouca intervenção do mercado.

Já nos sistemas econômicos escravagistas, a interpretação da realidade é marcada pela exploração do trabalho humano como recurso principal. Nesses sistemas, os escravos são considerados propriedade e são forçados a trabalhar para seus donos, geralmente em plantações ou em outras atividades extrativas. Esse tipo de economia é caracterizado por uma profunda desigualdade social, onde a riqueza e o poder estão concentrados nas mãos dos proprietários de escravos, enquanto os escravos enfrentam condições de trabalho brutais e desumanas.

Por fim, no sistema capitalista, a ênfase recai sobre a liberdade individual, a propriedade privada dos meios de produção e a busca pelo lucro. Os recursos são alocados através do mercado, onde oferta e demanda determinam preços e quantidades de bens e serviços. A competição é vista como motor de eficiência, inovação e crescimento econômico. No entanto, o capitalismo também pode gerar desigualdades significativas de renda e riqueza, além de questões ambientais e sociais complexas.

Assim, a economia não é apenas uma ciência, mas uma ferramenta para entender as diferentes formas como as sociedades interpretam e organizam sua realidade econômica, influenciando diretamente o curso de suas vidas e o destino de suas comunidades. É através dessa lente econômica que podemos analisar não apenas os aspectos materiais

da vida, mas também as relações de poder, as dinâmicas sociais e as questões éticas que permeiam nossas interações econômicas.

Questões

1. Como a economia interpreta a escassez de recursos?

- Resposta: A economia interpreta a escassez como a situação em que os recursos disponíveis são limitados em relação às necessidades e desejos humanos infinitos. Isso requer que as escolhas sejam feitas sobre como alocar esses recursos de maneira eficiente para maximizar a satisfação das necessidades.

2. Quais são os principais conceitos que fundamentam a economia?

- Resposta: Os principais conceitos que fundamentam a economia incluem escassez, escolha, custo de oportunidade e benefício marginal. Esses conceitos são essenciais para entender como as decisões são tomadas em situações de recursos limitados.

3. Explique como a economia interpreta a realidade nos sistemas de subsistência e nos sistemas capitalistas. Quais são as principais diferenças entre essas interpretações?

- Resposta: Nos sistemas de subsistência, a economia interpreta a realidade como sendo centrada na produção para atender às necessidades básicas de sobrevivência, enquanto nos sistemas capitalistas, a ênfase recai sobre a liberdade individual, a propriedade privada dos meios de produção e a busca pelo lucro. As principais diferenças incluem a forma como os recursos são alocados, a presença ou ausência de mercado e o papel da propriedade privada.

4. Quais são os principais desafios associados aos diferentes sistemas econômicos?

- Resposta: Os sistemas econômicos enfrentam uma série de desafios, que podem incluir desigualdade de renda e riqueza, instabilidade econômica, impactos ambientais negativos e questões sociais como pobreza e exclusão. Cada sistema econômico aborda esses desafios de maneiras diferentes, com suas próprias vantagens e limitações.

5. Como a compreensão dos diferentes sistemas econômicos pode nos ajudar a entender a dinâmica social e econômica global?

- Resposta: A compreensão dos diferentes sistemas econômicos permite-nos analisar as diversas formas como as sociedades organizam e interpretam

sua realidade econômica, influenciando assim o curso de suas vidas e o destino de suas comunidades. Além disso, ajuda a entender as relações de poder, as dinâmicas sociais e as questões éticas que permeiam nossas interações econômicas em escala global.

Atividade Prática: Mercado Simulado

Objetivo: Esta atividade tem como objetivo permitir aos alunos explorarem os conceitos de oferta, demanda e formação de preços em um ambiente simulado de mercado, enquanto refletem sobre as diferenças entre os sistemas econômicos.

Materiais necessários:

- Cartões ou papéis representando produtos ou serviços.
- Fichas de "dinheiro" (pode ser papel moeda fictício).
- Quadro ou flipchart para registrar informações.

Procedimento:

1. Preparação:

- Divida a turma em grupos pequenos e forneça a cada grupo uma quantidade igual de fichas de dinheiro.
- Distribua os cartões ou papéis representando produtos ou serviços entre os grupos, variando os tipos e quantidades de acordo com a disponibilidade fictícia no mercado.
- Explique os conceitos de oferta, demanda e preço, garantindo que os alunos compreendam como esses fatores interagem para determinar o equilíbrio de mercado.

2. Fase de Negociação:

- Instrua os grupos a iniciar a negociação dos produtos ou serviços que possuem, determinando os preços de acordo com a oferta e a demanda.
- Os grupos podem negociar entre si para comprar e vender os produtos, levando em consideração a quantidade de dinheiro disponível e a utilidade dos itens.

3. Registro de Transações:

- Enquanto os grupos negociam, registre no quadro ou flipchart as transações que ocorrem, incluindo o produto ou serviço, o preço negociado e os participantes envolvidos.

- Isso ajudará os alunos a visualizarem as flutuações de preços e a compreenderem como as decisões individuais afetam o mercado como um todo.

4. **Análise e Discussão:**

- Após um período de negociação, pare a atividade e conduza uma discussão em grupo.
- Peça aos alunos que reflitam sobre as razões por trás das flutuações de preços e como a oferta e a demanda influenciaram as decisões de compra e venda.
- Estimule-os a compararem essa experiência com os diferentes sistemas econômicos, discutindo como a alocação de recursos e a distribuição de bens seriam diferentes em cada sistema.

5. **Reflexão Individual:**

- Peça aos alunos que escrevam breves reflexões individuais sobre o que aprenderam durante a atividade, destacando as diferenças entre os sistemas econômicos e como isso afetou suas decisões de negociação.

6. **Conclusão:**

- Encerre a atividade reforçando os conceitos-chave discutidos e destacando a importância da compreensão dos sistemas econômicos na análise de problemas econômicos reais.
- Incentive os alunos a continuarem explorando e questionando os princípios econômicos em suas vidas cotidianas.

Avaliação:

- Avalie a participação dos alunos durante a fase de negociação e discussão.
- Analise as reflexões individuais dos alunos para verificar a compreensão dos conceitos econômicos abordados.
- Utilize a atividade como base para avaliações formativas ou como ponto de partida para discussões futuras sobre economia.

[Clique aqui para saber mais sobre esta apostila](#)